



Trabalho 1851

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA SOBRE O TESTE ANTI-HIV

Fátima Maria da Silva Abrão¹, Rafaela Marrise do Monte Freitas², Síngara Borba de Araújo Queiroz³, Rebeca Coelho de Moura Angelim⁴, Luciana da Rocha Cabral⁵, Mariana de Sousa Dantas⁶

Introdução: O acesso gratuito e universal aos antirretrovirais e à testagem anti o vírus da imunodeficiência humana (HIV) no Brasil têm reduzido drasticamente a mortalidade e a morbidade pela síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) entre a população¹.

Objetivo: Este estudo objetivou analisar as Representações Sociais de estudantes de escola pública acerca do teste anti-HIV. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Representação Social realizado em uma escola pública do Recife, Brasil. Participaram do estudo 30 estudantes. As entrevistas foram dispostas no Programa análise de conteúdo lexical (Alceste) e atendeu a Resolução 196/96/MS. **Resultados:** Através da análise do corpus observa-se a vulnerabilidade dos sujeitos em adquirir o vírus, embora haja uma preocupação em realizar os testes periodicamente. Utiliza o termo Posto de Saúde como centro de apoio para a testagem contra o vírus, além do que revela o uso de preservativo como ação de prevenção. O medo em adquirir a doença tem sido evidenciado. **Conclusão:** Os dados revelam um avanço importante no acesso da população ao possível diagnóstico precoce do vírus e remete a importância da realização periódica de exames e o acesso a Centro de Testagem e Aconselhamento. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro ao prestar assistência a população em policlínicas, centros de testagem e aconselhamento e na Unidade de Saúde da Família contribui para esclarecer acerca do teste anti-HIV.

Referência: Hallal R, Ravasi G, Kuchenbecker R, Greco D, Simão M. O acesso universal ao tratamento antirretroviral no Brasil. Revista Tempus Actas em Saúde Coletiva. v. 4, n. 2 (2010) DST/AIDS. Disponível em: <http://proxy.necenzurat.com/www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/791/778>

Descritores: Enfermagem; HIV; Educação.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

1. Enfermeira Doutora, Coordenadora do Programa Associado de Pós Graduação em Enfermagem UPE/UEPB, Pernambuco, Brasil. Email: abraofatima@gmail.com
2. Aluna de Graduação da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças –Pernambuco, Brasil. Voluntária IC/UPE
3. Aluna de Graduação da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças –Pernambuco, Brasil. Bolsista de IC/CNPq/UPE
4. Aluna de Graduação da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças –Pernambuco, Brasil. Bolsista de IC/CNPq/UPE
5. Aluna de Graduação da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças –Pernambuco, Brasil. Voluntária IC/UPE
6. Mestranda do Programa Associado de Pós Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. Bolsista da CAPES